

Ataliba Barreto

ADVOGADO

crime commercie e civil
Resid. S. BENEDITO

ALUCETA

AUGUSTO PASSOS

—ADVOGADO—

Residencia no Ipu

"Diga-se a verdade na terra embora desabem os odos"

Director e Proprietario—Deolindo Barreto Lima

"Conte-se o caso e não o caso foi
o caso e não o caso foi"

ANNO--VII

Brazil--Ceará--SORRAL, 9 de Março de 1921

NUM. 412

Publica-se as 4 e sabado

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000
Semestre 8\$000

PUBLICAÇÕES

Linha \$100
Reproduções \$050

Annuncios a previo ajuste
Pagamentos adelantados
Expediente das 7 as 11 e das 3 as 5

A nossa situação ou a nossa crise

Neste momento nos passamos por uma crise que, pondo de lado cousas muito sabidas e de origem recente, acha imperiosos motivos que a justificam.

Não querendo falar das de origem recente por que já tem sido amplamente esmiuçadas, pois são as que provieram da guerra, vamos nos referir as outras causas, por si só justificadoras da presente situação económica que atravessamos.

Estas causas estão intimamente ligadas à phaze evolutiva do paiz, que não tem industria sufficiente a attender necessidades as mais exigentes de sua vida interna, que não tem vias de comunicação, para lhe encurtar a extensão territorial, para lhe transportar os productos, para lhe desseminalar as ideas e os factos que constituem o progresso; não tem via de comunicação para a moeda—factor primo e basico dos lucros ou rendimentos trazidos pela osmotica da importação e exportação.

Basta olhar a carta geographica do paiz onde se destaca a orla do littoral com emporios mais ou menos detentores de actividade e que mais ou menos estão ligados pela via de comunicação maritima, quando lhes falte a estrada de ferro; se porem se avançar um pouco para o centro tudo falta e esmorece na impossibilidade da transmissão.

As cidades da praia têm o mesmo vitalizador das linhas de vapores, as do sertão, que não têm via ferrea, morrem annos e annos na apathia de sua estagnação; o progresso trazido pelo levantamento das ideas novas lhes inspira a desconfiança natural de quem criou raizes fundas no individualismo. Quando surge a idéa de se fundar uma instituição de interesse colectivo, os iniciadores lutam com a indifferença do meio que não offerece condições aptas ao franco desenvolvimento das boas causas.

As instituições bancarias faltam e muito em nosso paiz, que por tal apresenta factos singulares em sua actividade economico-social; vemos, por exemplo, agências bancarias onde se accumulam milhares de contos inactivos, enquanto em outras localidades a actividade commercial permanece embotada, diminuída, reduzida, por falta de meios que lhe facilitem a transmissão de numerario. Os bancos, na verdade, nestes centros isolados das comunidades praieiras, é mais do que em qualquer outra parte, um órgão propulsor que garante a circulação monetaria, em factos contínuos no seio da agricultura, da pecuaria emitindo elementos seguros e vitalisadores, lhe fomentando o ampliamiento da produção—factor real da riqueza.

Entre nós, aqui em Sobral, vem de longa data a idéa de se fundar um banco que graças à tenacidade dos que conceberam a idea patriótica, chegou a ser um facto; mas quanta lucta,

quanta energia para congregar elementos de sympathy, não foi preciso dispender até a realização de hoje!

E no entanto, posto nascida, apenas a nossa instituição bancaria, quando ainda se não sente bem enquadrada em seu perfeito funcionamento, o Estado lhe agrava a precaria existencia com uma taxa bem pesada; entretanto esperamos que este obice seja removido, pois temos o exemplo do Espirito Santo, onde instituições congêneres fundadas, receberam, graças do Estado; temos exemplos em todo o sul do paiz, e do proprio governo federal que acaba de conceder favores ao systema cooperativismo tão bem estudado e racionalmente empregado por Sarady Rapozo; A dispensa da contribuição ao Estado, por instituições que representam verdadeiros surtos de progresso, nos primeiros tempo de sua vida, se impõe, ao patriotismo dos governos; maxime quando ellas custam muita abnegação, muito trabalho e partem da iniciativa particular, errotando a apathia do meio hostil pelo rotineirismo persistente.

A todas as creanças se deve dar a "Emulsão de Scott" como um alimento natural. "Attesto ter sempre colhido muito bons resultados com o emprego da Emulsão de Scott no lymphatismo rachitismo maxime na minha clinica infantil.

Dr. Durval Braga.

(B hi)

Invernica

A minha esposa

É minha noite... Chove... vai lá fora.
Pelos fragmentos emnos, soluçando
O vento desolante; e a água sonora
Leva canções tristissimas boiando...
Trovoa ao longe... Além, de quando em quando,
Em quebradas de fogo, o raio allora
A' tona do infinito, aurricomando
A brava nevosa como tons de aurora...
E eu passo a noite a sós; e então, querida
Penso em mim, penso em ti, que desta vida
Vamos subindo os asperos barrancos
Até que um dia em rápida indolencia,
Nos traga o atroz inverno da existencia.
A triste bruma dos cabelos brancos!

LAUDO MENDES.

DEPUTADO DR. FIGUEIREDO RODRIGUES

Telegramma particular transmittido do Rio, trouxe-nos a agradável noticia de ter sido eleito deputado federal pelo Estado de Amazonas o nosso distincto e illustrado conterraneo dr. José Antonio Figueiredo Rodrigues, um dos vultos contemporaneos de maior destaque no corpo medico brasileiro.

Com a entrada do dr. Figueiredo Rodrigues na Camara Federal ficaremos na proxima legislatura com 4 representantes sobralenses no Congresso Nacional, os quees são além desse, o dr. João Thomé para o Senado e os drs. Thomaz Rodrigues e João Mariano de Andrade para a Camara, constituindo esse facto orgulho e gloria para a nossa terra.

Ao dr. Figueiredo Rodrigues e a sua exma. familia apresentamos as nossas felicitações sinceras.

AMPOLLAS 914 ALLEMÁ
legitimas, recebeu a
PHARMACIA UNIVERSAL

José Deusdedith



Deflui no dia 8 do corrente, o natalicio de nosso jovem poeta José Deusdedith Mendes, motivo porque, estampando em nossas paginas o seu cliché, enviamos lhe o nosso abraço, com os votos de eternas e fagueiras felicidades.

Ad multos annos

CHRONIQUETAS

CXXX

Um proposito que desillude

Quem, desdobrando as paginas amarfanhadas de nossa velha historia politica, lançar uma vista comparativa, aos diversos regimens, rirá por certo diante dos comicos trechos que nos apresenta essa historia, quando se refere ao regimen estreito do maretismo.

Convenho, ter, todo o qualquer regimen politico, a seu trecho comico, porem, os altos comediantes da politica conservadora, têm sobrepujado os demais. Parece-me a mim, jamais ter visto o menor vislumbre de violencia no modo de proceder de algum conservador, (nascido talvez de algum pae democrata), porem, não há a negar, que, os sarilheiros da politicagem conservadora, lançam mão de todos os meios afim de verem cornepuscada a integridade de nossa politica. E' triste esta verdade, porém mais triste seria vestirla com a tunica rendilhada da mentira que sempre campeou desassombreadamente nos arraiais esbatidos da politica conservadora como na brasileira em geral; isto, para que não haja no que aqui fica contido, o exclusivismo que outros, menos justos na sua logica, procuram impingir a ferro e fogo.

D. da, a apreciação logica de nossa politica, com as cores de que a mesma se reveste, passemos ao fio do assumpto que trouxe a penna às nossas mãos: Recordo ainda a tradição longinqua de nossa terra, que o Ceará, demonstrou sempre o maximo valor possivel em todos os sentidos; embora que, seus filhos, tenham vivido e vivam ainda, debaixo do guante da miseria; e, apesar de todo o seu esforço, e de todo o seu valor, são sempre infelizes devendo a maior parte de suas desditas, a politicagem malsã que campêa infrene, fazendo porem, sentir os seus piores effeitos, no regimen conservador.

A intolerancia matrêta, attingiu o apice; e, quando se vê um politicoide como o sr. Thomaz Cavalcante, descer do alto deshonra de sua cathedra infeliz, para pletear a cadeira de senador, á qual, havia o Ceará aventado mu-

justamente, o nome do dr. João Thomé ainda ha quem diga que, o Ceará vai endireitar; isso se indireitar, será uma chimera, enquanto os corvos da maldição pairarem grassando á triste victima que é o Ceará—novo Prometteu jungido á penedia da politicagem, e tendo a lhe festejar abieclamente, esses bichos ágeureiros, que Eça de Queiroz chama corvos e milhafres. São elles, os conservadores da marca Thomaz Cavul ante, homens, que bem dão margem á justificação da dynamite, apesar do seu pouco ou nenhum effeito, depois que se inventou a tal urucubaca que anda sempre com o sr. Thomaz Já na vespera da eleição, quando S. Eccia. viu a desvalorização de sua candidatura á cadeira senatoria, propalou nos circulos de sua confiança, que nunca teve a idéa de ser senador pelo Ceará; (talvez desejasse pela Cochinchina), mas que virá pletear, afim de poder, discutindo o seu diploma no alto parlamento do paiz, atacar o sr. dr. João Thomé, pondo em raso, as turbulencias de seu governo, quando nos sabemos que foi um governo feliz, especialmente, por ter sido o marco festival descalbro marreta quenos assoberbara. Seria melhor que S. Eccia. se lembrasse em tão boa hora, de ficar calado, ou por outra, se salientar em primeiro lugar, os demandos do P. R. C. do Ceará, que sempre teve por meta a coação e a infelicidade desta terrinha onde floresce o joazeiro espinhoso e onde medra o cardo da fome que nos bate á porta de quando em vez. O sr. Thomaz Cavalcante, ao descutir o seu deploma, atacando como diz ir atacar vehementemente, ao dr. João Thomé, se esqueça, de que, apesar da maleabilidade de caracter de quasi todos os representantes da nossa patria, no parlamento federal, ainda ha algum que divisa a bons olhos na frente de S. Eccia. o timbre da politica sordida ali timbrada a ferro e fogo. Grande será a sua desillusão e talvez até que diga, no desalento de suas poucas forças, o creme que disse Racine, o grande expoente do theatro francez: Oh! rages! Oh! desesper!...

Justus

Dr. Carvalho Junior

ADVOGADO

Accetta o patrocinio de causas civis, commerciaes e criminaes em qualquer comarca ou termo do norte do Estado

Residencia—MASSAPE

A instrução

A nossa Sobral que já, por longos tempos, tem a alcunha de cidade intellectual, passa por uma certa phase de esmorecimento, e esporadicamente surgem tentativas para se reatar o fio glorioso de seu passado e sempre circunstancias que, muita vez independentemente de nossa vontade, suplantam as iniciativas e tudo permanece no mesmo estado de coisas.

Todos quantos conhecem a historia de nossa terra, tem um ponto especial de referencia e de reconhecimento que é o de ter sido Sobral o berço de varões illustres, quer nas epocas monarchicas, quer sob o regimen republicano; o facto já está demasiado commentado e nós temos um certo embevecimento disto e continuamos como dormindo sobre os foiros calhidos. O passado nos está presente.

Preciso é jogar fora esse embevecimento, e em vez de gosarmos o somno tranquillo das bellas coisas que já se foram, trilharmos na senda feliz de um porvir mais venturoso, onde se desdobre com amplidade, um campo prehe nde actividades, de empreendimentos cheios de aviçareiros acontecimentos.

Hoje, com as poucas escolas publicas que possuímos, somos como na maior parte do paiz, um meio onde o a'phabetismo impera entravando o carro do progresso; pela ignorancia é que vemos a dificuldade com que as ideas novas progredem, e quando conseguem se arraigar ao solo de nossa gente, o fazem constrengendo-lhes os animos fundamente individuaes.

A historia de um curso secundario em Sobral é a guida de intermitencias contínuas; diversas vezes os governos bem intencionados tem aqui criado instituições com o fim de preparar a nossa mocidade, tão tradicionalmente portadora de propensão ao culto das letras, repetidas vezes elles naufragam ao saber de circunstancias de varios quilates O dr. João Thomé, o preclaro sobralense que ultimamente dirigiu os destinos de nosso extremecido Ceará, ao tomar as redeas do governo, teve logo um gesto magnanimo para com o seu berço natal; e foi inaugurando aqui um lyceu ou curso secundario, para corresponder a expectativa de nossa mocidade galhardamente triumphadora, nas academias do paiz inteiro. Com a vinda do dr. Justiniano de Serpa ao governo, foi supresso o Lyceu de Sobral; como era natural este facto causou um certo mal estar no seio da sociedade sobralense; porem logo se varificou, com a criação do grupo escolar, que não havia nisto uma medida impatriótica, o que havia era uma resolução que se impunha para a boa solução de um programma prestabelecido, que era o de fortis economias em vista das precarias finanças do Estado accomettido pela secca; e Sobral que passou alguns mezes privado de seu curso secundario, tem, todavia o seu grupo escolar criado que, posto, não tenha as mesmas attribuições daquelle, é sempre uma prova de apreço e consideração do exmo. sr. Presidente do Estado, para com a terra gloriosa dos manes illustres.

Vamos, portanto, esperar do patriotismo dos homens cultos que hoje dirigem a politica do Estado, e entre elles muitos sobralenses, e nossa terra terá forçosamente as suas inspirações satisfeitas.

A mocidade sobralense que espere na remodelação de nossa instrução porque para isso tem ella feito já e é muito natural que sejam os seus elementos os reclamantes directos de casas de instrução, onde se lapide o seu espirito privilegiado.

X.

NO AMAZONAS

UMA ONÇA MATA UMA MULHER E SEUS DOIS FILHINHOS

«O lugar «Sobral» situado num dos pontos do alto Purús, onde a vegetação é sobremodo luxuriante, foi ultimamente theatro de uma occorrença dolorosa.

Alli residia, com sua mulher, Maria Januaria de Sant'Anna e dois filhos de menor idade de nomes Francisco e Guimomar, o seringueiro e Francisco Sant'Anna.

Tendo de auxiliar o patrão em alguns serviços de campo, Sant'Anna dirigiu-se ao barracão central do seringal, que dista cinco praças acima da sua barraca. Ignorando esta viagem, no dia seguinte,

te appareceu em sua barraca, como de costume, o seu companheiro de serviço Antonio Rodrigues, morador nas proximidades do local.

Chegando a porta, Rodrigues bateu palmas, repetidas vezes pronunciando a classica phrase: dão licença?

Mas ninguém respondera. Havia alli um silencio profundo como o dessas paragens solitarias, onde apenas se escuta em breves instantes, o rumor da brisa na folhagem.

Impressionado com o caso, Rodrigues transpoz a soleira da porta e de rifle em punho, dirigiu-se ao interior da barraca.

Mal acabava de assomar a porta, que dá acesso para um aposento particular foi surpreendido com a presença de enorme onça gangassú.

Nessa occasião, rosnando furiosamente, a fera deixou o quarto e, de subito investiu contra o seringueiro.

Este, num rapido recuo, voltou a porta da rua e, ahí, brandindo a arma, que não tinha bala na agulha, procurou de fender-se.

Com o segundo arranço do animal, teria perdido a vida, si não fora a sua agilidade nesses momentos de perigo.

Alvo do sinistro arremesso, Rodrigues descarregou com precisão e certeza, forte coronhada no lombo da fera, que, sentindo-se confundida, ganhou promptamente a mata.

Nesse interim, mettendo bala na agulha, Rodrigues ainda conseguiu dar dois disparos sobre o animal, a poucos metros de distancia. Mas os project's erraram o alvo.

Penetrando novamente na barraca, sob a impressão de horrivel desgraça, Rodrigues deparou com uma scena triste e lancinante num dos aposentos estirados e horribilmente esphacelados, jaziam mortos os dois filhinhos do seu companheiro; mais adiante, e tambem fora da vida e com o rosto descarnado, encontrava a genitora dos infelizes. Januaria tinha na mão direita um terçado velho, com o qual, por occasião do ataque da fera, procurava defender a vida dos seus filhinhos.

Sciante de tão dolorosa desgraça, Francisco Sant'Anna, voltou immediatamente à sua barraca e providenciando sobre o enterramento dos entes que lhe eram caros.

Depois, entrincheirou-se numa immnencia da barraca e aguardou, de rifle a mão, o segundo assalto da fera, certo de que ella viria em busca dos cadáveres.

E não se illudiu.

Ao declinar da tarde, quando a onça afoita e bruscamente galgava o assoalho da pequena habitação, o desolado seringueiro disparou a sua arma. A bala partiu rapida e certa, indo alojarse na cabeça do animal.

A morte foi instantanea.

A onça, media dez metros de comprimento, com seis de circunferencia e pesava cento e dois kilos.

DEOLINDO B. LIMA

Seguiu com sua exma. familia para invernar alguns dias, na fazenda Contra-fogo, o nosso estimado director Deolindo B. Lima, por cujo regresso fazemos os mais ardentes votos.

A ENFATUADA gente da marreta da, depois da fragorosa derrota que lhe infligiu nas urnas o valoroso Partido Democrata, n'um pleito liberrimo, sem precedentes na historia politica do Ceará, recolheu se, finalmente, aos bastidores, atacada de um desanimo acabrunhado para assistir, em recolhimento, ao de profundis entoado sobre o esquife mortuario de seu finado partido.

Os seus desalentados proceres — unicos remanescentes do valoroso Pujante, andam agora tristes, cabis baixos e taciturnos, num desapontamento de fazer dó.

E' que, para elles, se desfez emfim, com o resultado das recentes eleições a ultima esperanza de salvamento para as suas hostes aniquiladas.

Perderam já por isso aquelles ares quixotescos e ousados de cavalheiros medievaes e hoje, decepcionados, arastam pelas nossas ruas o peso de uma humilhação tremenda, imposta por uma derrota politica que lhes abriu para sempre as portas do ostracismo

Chefes de familia, fazei vossos filhos usar o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

E' só isto...

e nada mais

A "Ordem", jornal do desbaratado *ex-pujante* partido marreta de Sobral, como uma ficha de consolação traz, em seu numero ultimo de sexta-feira passada, uma coisa qualquer, com que pretendeu dar uma palida justificativa à esmagadora derrota que o mesmo partido soffreu nas urnas, no pleito liberrimo de 20 de Fevereiro em que sahiram eleitos por uma maioria assombrosa, de que não ha noticia na historia politica do Ceará, os candidatos da chapa situacionista e apenas 2 deputados oposicionistas, que representam um partido que dominou de um modo radical e intolerante por longos annos, a politica do Estado.

O jornal marreta talvez não desconheça que, durante o dominio de seu partido, não era dado aos adversarios o direito de occupar qualquer cargo de nomeação. E nas construcções federaes enquanto os seus chefes distribuiam favores aos proceres marretas, havia como que um monopolio dos empregos, para os seus correligionarios e talvez por isso mesmo é que julga que tendo o actual inspector das obras contra as seccas contrariado ás ambições dos seus amigos por uma questão de ordem de economia e de hygiene administrativas, está dando braço forte ao dr. Paula Paula Rodrigues com intuitos politicos.

Sobre ser isto uma grosseira invectiva contra um homem de estatura moral do dr. Arrojado Lisboa, que presta n'este momento os mais assignalados serviços ao Ceará, onde não tem ligações politicas de especie alguma e faz uma administração inatacavel e á altura dos seus vastos conhecimentos e competencia e alto criterio administrativo, é uma ingratidão ao dr. Paula Rodrigues que vem prestando, ha longos annos, os seus valiosos serviços á sua terra natal com sacrificios de seu bem estar e da maneira mais abnegada e expontanea. Não podendo valer-se do velho recurso dos vencidos, gritando contra coações por que, a não serem umas arruaças de que sahia ferido um desordeiro que acompanhava um de seus amigos e recebeu o ferimento de outro amigo seu e a insolita arrogancia com que outro amigo de importancia do seu partido se arvorou a eleitor sem titulo, factos estes que não lograram alterar a ordem publica nem perturbar o processo eleitoral, veio socorrer-se de suppostas ameaças feitas pelo prefeito aos feitores do açude S. Antonio para justificarem a votação unanime que recebeu a chapa governista, do electorado d'aquelle povoado. Contra esta imposta accusação podemos invocar o testemunho imparcial do distincto chefe d'aquella construcção, que acompanhou o sr. Prefeito na visita que fez aquelle açude e que venham em seu auxilio os feitores, victimas das suppostas ameaças.

E' de todo pueril querer se fazer acreditar n'um acto de prepotencia do nosso Prefeito, que tem o bom senso necessario para não querer empavonar-se com poderes que não tem. E negar-se-lhe a sua attitudẽ liberal quando os proprios empregados de sua repartição tiveram plena liberdade de voto e ahí estão para attestar esta affirmativa.

E' inutil querer empanar o fracasso de marretismo e compleiemente inocuo o processo de fazel-o, com ataques insultuosos. E' só isto... e nada mais.

Grupo Escolar

Por todo o corrente mez, ao que estamos informados, será installado nesta cidade sob a direcção do Dr. Francisco Ponte, o «Grupo Escolar» recentemente creado pelo governo do Estado, em substituição do «Curso Secundario de Sobral»

Prasa aos céos que o futuro eslabelamento não tenha, como este, uma existencia tão transitoria e ephemera, porque se assim for, nenhum resultado apreciavel poderá advir de sua creação á mocidade sobralense.

Pelo que ouvimos dizer já se acha nomeado o corpo docente do novo educandario, tendo sido para o mesmo aproveitado a professora do bairro «Fortaleza» desta cidade, dona Dinorah Lins Aragão.

Tratando-se de um instituto de ensino, regido de estatutos especificaes, e de organização mais completa, acha-se o Grupo apto a preencher os fins a que se destinã—que é a instrucção da mocidade sobralense, vasada nos moldes dos mais modernos methodos pedagogicos.

E de esperar, pois, que Sobral sabará corresponder á inspirada iniciativa do benemerito Presidente do Estado.

Moços, não vos desocuideis com as fraquezas devido a excessos, use o Vinho Creosotado do pharmaceutico Silveira.

Cotação do algodão

Fortaleza.—4

A superintencia do serviço de algodão com sedeno Rio de Janeiro telegraphou hontem a delegacia do mesmo serviço nesta capital comunicando o seguinte: mercado algodão dia 28 de Fevereiro, sahidas 1124 fardos—stock 33 247 fardos—mercado—Preço sertões por 10 kilos 26g a 27g m l reis—Primeiras sortes 24g a 25g, mediana 22g a 23g Paulista nominal dia 26—Sahidas 529 fardos—stock 134 471 fardos—Mercado estavel preço sertões por 10 kilos 26g a 27g—Primeiras sortes 24g a 25—medianas 22g a 23g—Paulista nominal.

Noiva do Donato

Foi um caso espantoso, unico, inacreditavel Sr. conselheiro, esse de que fui testemunha e que eu lhe conto, embora o senhor já o tenha lido no «D Quixote»

E puxando o relógio, para ver se ainda havia tempo, o illustre advogado santista começou em estylo rapido, vivaz, nervoso, pictural, a referir-me a horrivel historia sob o alpendre da Central, á Bora, quasi, do nocturno de luxo:

«Era no sitio do «Pau d'Alho», em Villa Bella, onde se haviam casado n'quelle dia, o Donato e a Rosinha. Um despotismo de gente, como o senhor não imagina. A villa, as cercanias, a redondeza toda, no «Pau d'Alho» até veio gente de Ubatuba! Calcule!»

Uma olhadella ao relógio, e continuou, telegraphicamente:

«Violeiro; o Chico Messias, Dança-se «baile» no terceiro Chico Messias tira da toeira uma corysa lacrimosa, de valsa sem motivo»

E accentuou num parentese:

«O caigara divertte-se sem correr. Diverte-se por obrigação. Sua alegria é uma hypothese triste, socavada de ancylostomos.»

E reatou, discriptivo, unindo o gesto á palavra:

«Damas e cavalheiros vão, e vêm, e tornam a ir, e tornam a vir, e dão-se as mãos, e balancem, e remoinham, e desnalgam-se, numa choréa que tem passos de lanceiros, attitudes de Pedowa e desengonços tupinsimbás»

Outra interrupção, para um surto historico:

«D. Pedro Fernandes Sardinha, quando foi do seu caso com os Aymorés, devia ter assistido a paulowices muito semelhantes.»

E tornando, com uma soberba vivacidade de descripção:

«Ella, a noiva dentro do vestidinho classico, de manzuk branco, o fló pendente da mão. Tem olhos baixos e constrangidos de protagonista. Elle traz a fatiota de elastootine, que tem redexos envernizados e o suplemento da gravata escura de tricot froux, escurrida pelo «adão».

E descrevo a festa:

«Ambos assistem sem appetite o appetite dos convidados. Ha um mastigo odiôso de bocoados grandes, e o cahin do bocoado, guéla abaixo com um rumor

A Saude da Mulher

é o melhor Remedio para todas as Doenças do Utero e dos Ovarios

de rá assistada em pantano adormecido. Comem! E comem!

Nova consulta ao relógio, e a descripção despenhou se, para ganhar tempo:

«Hora da sobremsa O Innocencio, professor publico, vae fallar! Reuão de cadeiras; engular de ultimos bocoados; bigodes engordurados que se chupem.—Atenção, senhores! O Innocencio vae fallar.»

Como se estivesse na festa, eu proprio me impertigo, e o illustre viajante repete assombroso:

«Vae fallar o Innocencio E começa: tan, tan, tan, e meus senhores, e o hymeneu e a familia, e o tugurio, e mais isto, e mais aquillo... e... e o Innocencio perde o fio, embrulha, enrola, engole, mastiga, encarôça, embatuca. Estende-se, um vágado e llectivo, pesado como um parallelepipedo. O Innocencio, que empunha o copo guina a boreste gorgolões de cerveja».

Noutro parentese, o meu amigo sentencia, outra vez:

«Ha situações que obstruem a vida como caroches de jaboticaba!»

E angustando, de novo, com os olhos no trem, desabou, historia abaixo:

«Coitado do Innocencio! Felizmente o Dito Pintasilgo que lhe estava ao lado, encontrou uma sahida. Levanta-se, sorri, abraça, e, alto e sonoramente:

«Viva a noiva!»

«O viva desonerou aquelle constrangimento, como um laxativo. Um allivio geral.

«Viva!»

«E o Dito proseguiu, victorioso:

«Viva os óio da noiva!»

«Vivóoo!»

«Viva os dentes biturado da noiva!»

«Viva!»

«Viva o pescoço da noiva!»

«Viva!»

«Viva os peito da noiva!»

«Viviva!»

Tumando folego, o narrador continuou electrico:

«Os vivas desciam conselheiro, assustadoramente, noiva abaixo. O noivo o Donato, piscou por tres vezes os olhos apprehensivo. De repente, remexe se mergulha a mão pela cinta, toma da garrucha, trocada, colloca-a á sua frente, na mesa, e com aquelle sorriso seu, desdentado, á a vizinha guttural oitava acima:

«Oie, seus convidado: não é por nada; mas eu queria apreveni, que os «viva» que passá do imbigio da noiva pra baixo... eu sapéco!»

Ultimo apito. Um pulo do meu amigo um barulho de ferragens, um resfolegar fatigado de machinas; E o trem desappareceu. X. X.

Dr Atualpa Barbosa Lima

Medico e operador Pratica todas as suas operações sem dor e sem uso de chloroformio. Injeções de 914 tartaro asucar etc Attende a chamados para fora da cidade. Residencia—CAMOCIM

Registo Social

ANNIVERSARIANTES

Hoje: Os distinctos cavalheiros Francisco Rodrigues Duarte e Francisco Romano da Ponte.

Amanhã: A exma. srna. d. Mimi Barbosa Paula Pessoa, virtuosa consorte do distincto cavalheiro sr. Flavio Saboya.

Transcorre tambem amanhã o natalicio da preadada e intelligente senhorinha d. Izabel Omphale Gondim, por cujo motivo tem sido muito parabenizada.

No mesmo dia o distincto Sr. Francisco Gondim Lins.

No dia 11: Fazem Anos: Mad'me José Lourenço Vianna, a senhorita Isaly Gondim Lins, e ainda, Antonia Candida da Silva e Anália Rodrigues.

FALLECIMENTOS

† Falleceu domingo ultimo, victima da por insidiosa molestia, a exma. srna. d. Idalina de Freitas, por cujo evento luctuoso, apresentamos a todos de sua distincta familia, os nossos sentidos pezames.

VIAJANTES

DR. DUTERVIL COLÁS—Tivemos a grata satisfação de saber, que foi designado para encarregado de uma das construcções de nossa zona, o illustre engenheiro Dr. Dutervil Colás, que ha bem poucos tempos serviu com brilhantismo na commissão do Engenheiro Rodrigues Ferreira.

O distincto engenheiro de que fallamos, é merecedor de todo o acatamento ja pelos bellos moldes de seu character, ja pelos laureis de sua illustração.

Nossos protestos de boa vinda.

Veio trazer-nos as suas despedidas por meio de obsequioso cartão que nos dirigiu, o illustrado Dr. Oscar Monte, D. Engenheiro ex-encarregado da construcção do açude «Santa Maria».

Agradecemos-lhe a attenção e formulamos votos de feliz viagem.

Transferiu sua residencia para esta cidade, onde se encontra actualmente, o nosso amigo e talentoso poeta Lauro Menezes a quem visitamos.

De Itapipoca, encontra-se entre nos o nosso presado amigo, tenente João Gomes da Silva, bem como sua exma. familia.

Estive nesta cidade o nosso distincto amigo pharmaceutico dr. Horacio Nunes.

TOSSE? BROMIL

Para Tosses

Bronchites, Catarrho e demais Affecções Pulmonares



Emulsão de Scott

de puro óleo de fígado de bacalhão da Noruega, é o medicamento científico que não allivia a irritação como também nutre e fortalece o organismo; o que é preciso para dominar a molestia por completo.

PROTESTO

Chegando ao meu conhecimento que o sr. Antonio August. Ferreira da Ponte e seus filhos Pedro e Raymundo Machado, hoje possuidores das terras do sítio «Salão», no termo de Cratueis, estão invadindo as terras de minha propriedade «Irapua», limitrophes d'aquelle sítio, ultrapassando com cedados a carreira de pedras alli existente e que servindo de extremas conhecidas e respeitadas desde muitos annos e até agora mantidos sem a menor contestação, venho pela imprensa protestar, como protestado tenho, contra a alludida invasão e cortes de madeiras que os mesmos estão fazendo nas minhas terras citadas, afim de em tempo opportuno fazer valer os meus direitos lesados e os invasores responder pelas perdas e damnos causados e que de futuro possam causar.

Sobral, 3 de Março de 1921
Alizandre Soares

ATTESTADO 322

O Sr. Joaquim de Souza Ferreira, estabelecido a rua do Riachuelo, 421, curouse facilmente e, por isso, deseja que todos saibam o valor do CONTRATOSSE, assim: Exmo. Sr. pharmaceutico Reynaldo M. C. de Aragão: A todas as pessoas que têm tosse e fraqueza geral, devo aconselhar que tomem o CONTRATOSSE pois eu apenas com 8 vidros fiquei curado de uma tosse pertinaz que dois medicos me disseram ser de certa gravidade. E' o que sincera e espontaneamente attesto, pois já tinha tomado muitos xaropes sem resultado algum. Joaquim de Souza Ferreira. Rua do Riachuelo, 421—Rio de Janeiro

Deposito em todas as drogarias do Brazil
Vende-se em todas as pharmacias

Ultimas noticias do mundo inteiro

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Fortaleza—4 Acaba de ser instalado nesta capital o Tribunal de Justiça Militar, de accordo com a lei recentemente creado.
Fortaleza, 4.—Falleceu inopinadamente o dr. Joaquim Fabricio inspector da Alfandega do Rio Grande do Norte.
Fortaleza, 4.—Chegou hontem da zona do norte o dr. Abilio Martins, chefe de policia.
Fortaleza, 4.—Regressou de suas fazendas em Quixeramobim o deputado Moreira da Rocha que foi recebido na gare da estação por crecido numero de amigos.
Rio 4.—O Estado de São Paulo contrahiu no estrangeiro um emprestimo de cento e quarenta mil contos.
Rio 3.—Os Drs. Maurício de Lacerda, Lavonier Godofredo, que pleiteavam uma cadeira na representação federal mineira, sofreram esmagadora derrota nas urnas.
Rio, 4.—A chapa fluminense, prestigiada pelo governo obteve estrondosa victoria nas urnas sendo eleito senador o dr. Nilo Peçanha por 33 214.
Rio, 4.—No concurso de professores para o collegio militar, do Ceará realiado no Rio, foram classificados em primeiro lugar o dr. Beni de Carvalho e o professor Ferreira dos Santos, para a secção de linguas e em segundo lugar para a cadeira de desenho o sr. João Marinho Filho e para historia e Geographia o sr. Misael Gomes e dr. Guilherme Moreira.
Rio, 5.—O governo allemão obteve do governo Chileno permissão para instalar alli as usinas Krupps.
Rio, 5.—O povo montenegrino está enlutado pela morte de seu soberano.
Rio, 5.—Embarcaram para o Brazil mil emigrantes allemães.
Recife, 5.—Foi exonerado, a pedido do dr. José Apollinari, do cargo de director das obras publicas desta capital.
Recife—4 Está sendo processada no juizo do commercio fallencia da importante firma commercial Bezerra & Filho, apresentando um passivo de dois mil contos.
Bahia, 4.—Rebentou nesta cidade uma revolução jacobinista visando fins anarchicos. A policia está empenhada em abafar o movimento.

UPTON & Cia. Ltd.

S. PAULO RIO DE JANEIRO
IMPORTADORES E EXPORTADORES
Agentes geraes dos famosos engenhos CHATTANOOGA
ESPECIALIDADE EM:

Macinuas para beneficiar algodão, arroz, café, milho etc
Motores a kerozene
a vapor
electricos
Alambiques
Engenhos
Moinhos
Immunisadores de sementes
Qualquer informação
Turbina para assucar
Tachos
Machinas para matar forçaça
Eixos para transmissão
Bombas
Obras de fundição e mechanica
Machinas agrarias em geral.
queiram dirigir se a
ORLANDO MENDES
Agente nesta zona

CARTAS A CONCEIÇÃO

Sobral da coreima de 1921

Conceição, adeus

A derradeira vez que tu foi inscritiva pra mim se a mimora num me laia, fei purõ seu Diolino da luta qui foi ahí pras tuas banda, mais eu te arrequero qui tu abra os oio cum ele pru que ele é macaco veio qui num pesa no seço e talvez quera tirá uma cêrha cum tú. As coisa aqui é tudo véia, somente sim qui o seu Samuêlo tá pá casa e inventô agora uma historia di num té casa pra modi aluga, mais isto é veacaria dêle pra modi tirá um eitozim cá Philô mais eu cá tô pra modi apará os isporão dêle, apois vou butá um editalo no jornal do seu Cravêro, pra modi si sabê qualô é as cass qui tão disaccpada aqui. Quano tu vé ahí, o seu Diolino Barreto, diz a elle cas' polica vão munto increnca da, o seu Accaso irmão do professô Aguilá, já andou cum gente no cacete pru modi uns chufê qui foro na casa delle cum vontade di brigá, é mesmo uma mêleca Conceição. Aqui tá tudo preto, apois os propi sirviço do governo vai tudo sê arregaçado praque seu Miriquita dixê qui vai passá um cabogrami pu seu doto. Praça qui é o dogo do governo federalo da pruvincia pidino pra modi êle alevantá os sirviço de robage e çudage, inquanto êle hoto o povo pá ispanitá os pai-luz qui este anno tão é barbado véi mesmo arranzado. Conceição, vou te espilicá o qui é cabograme, é um bixo qui anda pru baixo dá água e se pá-rece munto ca' sintexe da prosodi da-quo qui nós chama telegrame qui corre daquí pu Camuci nos fo' da istação, o dito cujo é qui seu Miriquita vai passá. Conceição, faz uns dia qui eu votei no seu dr. Juão Tomé qui é o homi qui foi o presidente qui hoje num é mais, o seu Zêlarico mi dixê qui adispois do mea voto, êle mi ar-

ranjava um lugazim na disputação da caimbra, qui é la qui trabaia o seu dr Jaca' agora, prouque elle num ta' mais nas disputação de Sobralo. De teu saudoso veio

Bastião Pedreiro

P. S.—Eu te abra os oio cum seu Diolino, prouque se eu subê de namoro a coisa é grossa, e oia lá!

O mesmo

PREFEITURA MUNICIPAL



Expediente das 12 ás 14 horas de todos os dias uteis
ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO HENRIQUE RODRIGUES D'ALBUQUERQUE

EXPEDIENTE DO DIA 3:
Conta do delegado de Policia na importancia de 200\$000. Expediente da delegacia de Pelma 40\$000.
Conta de Pedro Mendes Carneiro, na importancia de 155\$950. Verba expediente jury custa processos decahido.
Conta de Claudio Rangel na importancia de 29\$700. Verba medicamentos aos indigentes.
EXPEDIENTE DO DIA 5:
Conta de José de Freitas na importancia de 47\$000. Verba embellamento ruas e praças.
Conta de José Paulo Mendes na importancia de 6\$000.—Verba conservação dos proprios municipaes.
Conta de Raymundo Lyra Pessoa na importancia de 11\$800.—Verba medicamentos aos indigentes.
EXPEDIENTE DO DIA 7:
Remessa de um livro de taloes para a Agencia Fiscal de Carirê.
Conta de Manoel Francisco Chagas na importancia de 9\$500.—Verba expediente eleições.

BANCO DE CREDITO AGRICOLA DE SOBRAL

SEGUNDA CHAMADA DE CAPITAL

De ordem do Sr. Presidente do Banco convido os Srs. Accionistas a virem realizar a segunda entrada de Capital correspondente a 10% ou sejam 40\$000 por acção, até o dia 10 do proximo mez de Março. De acordo com o art. 11 dos Estatutos será recebida igualmente a joia de 20% a que esta' obrigado cada socio até aquella data.

Sobral, 24 de Fevereiro de 1921
Raymundo M. Frota
Secretario.

AVISO

De ordem do Sr. Engenheiro Encarregado da Estrada de Rodagem de Sobral a Ibiapina, faço sciente ao publico e ao commercio em geral, que tendo desaparecido o vale geral n. 19, do mez de Agosto, pertencente ao Sr. Vicente Fernandes, será desta data em diante considerado sem valor algum este vale, uma vez reaparecido no escriptorio da Commissão.
O referido vale será pago até 31 de Março vindouro ao Sr. Vicente Fernandes se nenhuma reclamação houver a respeito o mesmo dentro do prazo acima estipulado.

Sobral, 26 de Fevereiro de 1921
Francisco Cavalcante
Escriturario

Dr. Luiz Vianna

— DOENÇAS DAS CRIANÇAS —
Clínica medica, applicação do 914 e tartaro-emetico
De volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabriu o seu consultorio a rua coronel José Saboya [rua do Rosario] n. 45 onde está á disposição de seus clientes e de todos os que sempre confiaram em sua competencia profissional.
Aceita chama para fóra da cidade
—SOBRAL—

TRILOGIA ECONOMICA

CIGARROS 101

Grandes, fortes, perfumosos e baratos que agradam ao mais exigente paladar.

Cigarros STELLA

Sem nicotina e com um vantajoso premio, que habilita o consumidor a fumar eternamente gratis.

Sabão Familiar

Especial para roupa, mas que pela sua meticolosa fabricação pode ser empregado com exito nos misteres do sabonete

São estes famosos e conhecidos productos que constituem a popularidade da importante

FABRICA IRACEMA

DE PHILOMENO GOMES & FILHO—Fortaleza

CHARUTOS SUERDIECK

são os melhores que veem a este mercado

MARCAS QUE SE RECOMMENDAM

“REGALIA FINA”, “HOLLANDEZES”, “PRINCESAS”, “FLORINHA”, “FIDALGOS”, “PERSIANOS”, “SUERDIECK n. 1.”, “RECORD LANÇADO”, “RECORD GROSSO”, “RECORD FINO”, “INVENCIVEL”, “CATA FLOR”, “PETISCOS”, “PERFEITOS”, “INDIOS”, etc.

Cigarrilhos FINO E HAVANEZES em lindas carteiras encontram se á venda dos seguintes estabelecimentos: Samuel G. Ponte, Itátiaya, Favo da Jaty, e nas principaes casas grossistas desta praça e de toda a zona.
Agente—representante nesta cidade.

R. M. FROTA SOBRAL--CEARA

